

Cassado mais um candidato em Brasília

Durante a última sessão do TRE antes das eleições, o colegiado do Tribunal decidiu, por maioria, cassar o registro de candidatura de Aluísio Cerqueira Lima — 2º suplente Henrique Antônio Fagundes, que concorre à uma vaga no Senado pelo PN. O presidente do partido, Antônio Bispo, afirmou que apresentará hoje ao TSE um mandado de segurança, para que seja concedida uma liminar permitindo a participação do candidato nas eleições de 15 de novembro.

Aluísio Cerqueira Lima, artesão conhecido pelo nome Bahia Lima, teve seu registro cassado, com base na denúncia feita pelo comandante geral da Polícia Militar do DF, coronel Hugo Guimarães da Costa, de que fora aposentado no cargo de 3º sargento por "alienação mental". O relator do processo, juiz Hermenegildo Gonçalves, declarou que a "higidez mental é condição elegibilidade" e, por isso, votava pela nulidade do registro. Como o relator votaram a juíza Ana Maria Pimentel e José Augusto de Figueiredo Brando. O único voto contra foi o do juiz José de Campos Amaral, que era da opinião de que eram necessárias maiores averiguações do caso.

Tortura

O candidato cassado a três dias das eleições afirmou que se sentia "torturado novamente". Segundo Bahia, ele foi aposentado por deficiência mental, por uma junta médica que jamais o examinou. Acrescenta que o mesmo coronel que apresentou a denúncia ao TRE, foi o que "me prendeu e torturou em 1973".

Lamentou que a Justiça não tivesse tomado conhecimento do pedido de exame solicitado por ele. "Na época, o laudo foi emitido pela Junta, pois preferiram me dar um atestado de insanidade do que o de óbito. Inclusive o coronel do Corpo de Bombeiros, Pires Sá, me falou isso, ele, no entanto, não está desanimado, acredita que a decisão do TRE será revogada e lhe proporcionará "um futuro promissor na política de Brasília".

Registros

Na mesma sessão que cassou o candidato do PN, o TRE concedeu registro de candidatura a Edilson da Silva, para ocupar a vaga de 2º suplente do candidato ao Senado pelo PDT, Valério Gonçalves. A modificação foi feita porque o 1º suplente, Almiro da Costa Batalha, desistiu da candidatura, ocupando o seu lugar o antigo 2º suplente, Delton de Matos da Silva.